

NORMAS GERAIS DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (TFG) DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

1. Disposições Gerais

O Trabalho Final de Graduação (TFG) do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, apresenta suas Normas, cuja finalidade é a regulamentação das atividades de desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação realizado pelo estudante.

O Trabalho Final de Graduação (TFG) é um instrumento destinado a promover a transição da atividade acadêmica para a futura atividade profissional do(a) egresso(a), devendo consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, relacionando teoria e prática, e ser centrado em uma área de formação profissional do arquiteto e urbanista. Contemplando, obrigatoriamente, atividades próprias do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo, articulando aspectos teóricos, técnicos, projetuais e éticos.

O Trabalho Final de Graduação (TFG) é um componente curricular obrigatório, previsto na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025, que deve ser desenvolvido de forma individual pelo estudante, sob orientação docente, e executado no último ano do curso. Sua finalidade é a síntese e integração dos conhecimentos adquiridos, consolidando as técnicas de pesquisa e a prática profissional.

De acordo o Art. 14, Item III da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025:

III - O Trabalho Final de Graduação, entendido como componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, após a integralização dos componentes curriculares relativos ao núcleo de conhecimentos profissionais, centrado em determinada área teórico-prática de formação profissional, como consolidação das metodologias de pesquisa e projetuais, configurando atividade de síntese e integração de conhecimento, e observará os seguintes preceitos:

- a) ter como objetivo avaliar as condições de qualificação do formando para acesso à atuação profissional;
- b) ser trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais, com abordagem teórico-prático e elaboração propositiva;
- c) ser desenvolvimento sob a supervisão de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os docentes arquitetos e urbanistas do curso, seguindo critérios da Instituição, com atendimento de forma individual;
- d) atender à carga horária mínima de orientação semanal individual e presencial de uma hora-aula;
- e) ser avaliado por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de arquiteto(s) e urbanista(s) não pertencentes ao próprio curso, cabendo ao examinando a defesa presencial do Trabalho Final de Graduação perante a comissão; e
- f) a instituição deverá emitir regulamentação própria contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

2. Objetivos

O Trabalho Final de Graduação (TFG) tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso na solução de problemas relacionados à sua profissão ou em atividades de pesquisa, consolidando o conhecimento adquirido no decorrer das disciplinas do curso;

Visa estimular a pesquisa, a crítica e a reflexão sobre temas relevantes à Arquitetura e Urbanismo, familiarizando o estudante com as exigências metodológicas na execução de um trabalho técnico ou científico;

Busca desenvolver competências teóricas, técnicas e projetuais, familiarizando o estudante com os requisitos típicos da execução de projetos, estimulando a produção autoral em projetos, investigações ou estudos aplicados, desenvolvendo uma ideia/solução de problema, promovendo a promoção da saúde e do bem-estar dos usuários através do projeto, que deve ser apresentada e aprovada por uma banca avaliadora.

Promover a autonomia e responsabilidade ética e social do estudante na produção de conhecimento, integrando conteúdos técnico-científicos com a prática profissional;

3. Estrutura Curricular

Como destacado, o Trabalho de Final de Graduação (TFG) é um componente obrigatório e a sua concepção e acompanhamento será oportunizado pelas seguintes disciplinas:

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL
8	Metodologia Científica Aplicada à Arquitetura	36
9	Trabalho de Curso I	144
10	Trabalho de Curso II	144
Total		324

A disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Arquitetura (8º semestre), visa capacitar o estudante para a formulação de problemas de pesquisa relevantes, a seleção e aplicação de metodologias e tecnologias adequadas, e a elaboração de um **pré-projeto de Trabalho Final de Graduação** (Anexo II), desenvolvendo componentes essenciais de um pré-projeto, como: título, resumo, introdução, definição do tema, objetivos, justificativa, fundamentação, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências.

Em Trabalho de Curso I (9º semestre) compreende-se a **Etapa Teórica**, tendo como objetivo geral conduzir o estudante na elaboração da etapa inicial do Trabalho Final de Graduação (TFG), com foco na pesquisa teórica aprofundada, levantamento técnico, definição de diretrizes projetuais e estudos de viabilidade técnica, econômica e socioambiental. Compreendendo pesquisa sobre a temática a ser projetada, voltada à elaboração do referencial teórico, desenvolvimento do tema, objetivos, justificativa, metodologia, levantamento de dados, diagnóstico, diretrizes de projeto e estudo preliminar.

Em Trabalho de Curso II (10º semestre) compreende-se a **Etapa Prática**, tendo como objetivo geral orientar e acompanhar o estudante na materialização do projeto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico, consolidando a proposta teórico-prática e

desenvolvendo soluções executivas que atendam às exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais, de segurança, de desempenho, de ergonomia, de construtibilidade e de acessibilidade e mobilidade dos usuários, conforme Art. 11, VIII e Art. 16 Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025. Compreendendo elaboração do anteprojeto, memorial justificativo, pranchas técnicas, modelagens, representações gráficas e defesa pública.

Além dos componentes citados, também são discutidos assuntos relacionados e que contribuem ao desenvolvimento do Trabalho de Final de Graduação (TFG) nas seguintes disciplinas:

SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL
9	Tópicos em Arquitetura Contemporânea	72
9	Tópicos de Linguagem gráfica	72
9	Tópicos Urbanísticos	72
10	Tópicos de Sustentabilidade	72
10	Tópicos Estruturais	72
10	Tópicos de Materiais	72
Total		432

O trabalho será entregue em formato digital, e sua apresentação para as bancas seguirá conforme item 6.1 deste regulamento.

4. Escolha do Tema para o Trabalho Final de Graduação (TFG)

O tema para o Trabalho de Final de Graduação (TFG) é de livre escolha do estudante, obrigatoriamente relacionado à atuação profissional do arquiteto e urbanista. O estudante deve levar em consideração durante a escolha, sua contribuição social ao meio em que o mesmo será inserido e a possibilidade de demonstrar seu conhecimento profissional adquirido ao longo do curso. A escolha também deve considerar a viabilidade de desenvolvimento técnico, teórico e gráfico.

Os temas definidos dos trabalhos deverão se enquadrar nas seguintes áreas:

- Projetos de Arquitetura e Arquitetura de Interiores;
- Projetos de Urbanismo, Planejamento Urbano e Regional;
- Projetos de Arquitetura da Paisagem e Projetos Ambientais;
- Projetos de Preservação e Restauro do Patrimônio Cultural e Construído;
- Projetos de Habitação de Interesse Social e Assessoria Técnica;
- Projetos de Arquitetura e Urbanismo (misto).

No final do 8º semestre do curso, a coordenação do curso disponibilizará aos estudantes a relação de professores orientadores, e os estudantes deverão fazer a indicação de pretensão de professor orientador para o Trabalho Final de Graduação (TFG), que ocorrerá, seguindo cronograma específico para o próximo ano letivo. Para a formalização da definição de docente orientador, o mesmo deverá manifestar formalmente o aceite, via Portal Acadêmico.

Após a definição do docente orientador, o pré-projeto do Trabalho Final de Graduação (Anexo II) será discutido com o mesmo, em Trabalho de Curso I, seguindo o seu desenvolvimento.

5. Orientação

O Trabalho de Final de Graduação (TFG) será desenvolvido individualmente, sob a orientação de um docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, obrigatoriamente arquiteto e urbanista, bem como, por direcionamentos metodológicos na disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Arquitetura (8º semestre).

Cada orientador poderá acompanhar até um número máximo de estudantes, a ser definido anualmente pela coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo e pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

As reuniões periódicas de orientação deverão ser semanais, em horário extraclasse, realizadas obrigatoriamente de forma presencial e individual, com carga horária mínima de 1 hora/aula, tendo o mínimo de 75% de frequência, onde o estudante e orientador(a) discutirão as tarefas e o plano para as etapas subsequentes, sabendo que, além do tempo de trabalho conjunto com o(a) professor(a) nas orientações, o estudante deverá cumprir uma carga semanal, perfazendo, no total, 144 h/aula de pesquisa e desenvolvimento do conteúdo teórico do trabalho na disciplina de Trabalho de Curso I (9º semestre) e 144 h/aula no desenvolvimento de projeto arquitetônico, de urbanismo e/ou paisagismo na disciplina de Trabalho de curso II (10º semestre). Estas reuniões de orientação devem ser documentadas por meio de fichas de acompanhamento, assinadas pelo orientador(a) e estudante (Anexo III).

O docente orientador deverá registrar mensalmente as orientações no campo “Monografia – TCC” do Portal Acadêmico, até o dia 20 (vinte) de cada mês.

O estudante fica ciente que, além do tempo de trabalho conjunto com o(a) professor(a) nas orientações, ele deverá cumprir com as atividades estabelecidas nas orientações para pesquisa e desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação (TFG).

Em casos de situações que sejam necessárias a substituição de orientador, ocorrerá apenas em casos justificados, discutidos e aprovados pelo NDE.

6. Trabalho de curso I

O componente curricular **Trabalho de Curso I** (9º semestre) tem como objetivo conduzir o estudante na elaboração da etapa inicial do Trabalho Final de Graduação (TFG), com foco na pesquisa teórica, levantamento técnico, definição de diretrizes projetuais e viabilidade da proposta, desenvolvendo e aprofundando o pré-projeto elaborado na disciplina de Metodologia Científica Aplicada à Arquitetura (8º semestre).

A estrutura do conteúdo desenvolvido em Trabalho de Curso I deverá seguir conforme Anexo I.

6.1 Apresentação gráfica apresentada à disciplina de Trabalho de Curso I

O(a) aluno(a) deverá entregar o trabalho desenvolvido em arquivo digital, no formato Word e PDF, obedecendo a formatação de Artigo Científico, com a estrutura estabelecida no Anexo I do presente regulamento.

No Anexo IV apresenta-se o Modelo de Artigo Científico para ser utilizado para desenvolvimento do conteúdo em Trabalho de Curso I.

6.2 Avaliação de Trabalho de Curso I

O processo de avaliação em Trabalho de Curso I tem como finalidade aferir o comprometimento, a evolução do estudante, a qualidade da pesquisa e o atendimento às exigências acadêmicas e metodológicas previstas para esta etapa do Trabalho Final de Graduação (TFG).

A avaliação ocorrerá por meio de dois momentos distintos:

A. Primeira Avaliação (P1) – Avaliação do(a) Orientador(a)

A ser realizada ao longo do semestre, considerando os seguintes critérios:

- Frequência e pontualidade nas orientações;
- Comprometimento e proatividade nas atividades propostas;
- Superação de dificuldades e amadurecimento acadêmico;
- Evolução técnica e teórica do trabalho;
- Cumprimento das metas estabelecidas nas orientações.

B. Segunda Avaliação (P2) – Avaliação Parcial

Avaliação realizada por dois professores do curso (orientador e outro professor arquiteto e urbanista), que emitirão considerações a serem observadas no trabalho e respectiva avaliação. Os seguintes aspectos serão considerados:

- Consistência teórica e metodológica da pesquisa;
- Clareza na definição do problema, objetivos e justificativa;
- Qualidade e profundidade da fundamentação teórica;
- Estrutura e padronização do trabalho conforme normas institucionais;
- Viabilidade e coerência das diretrizes projetuais estabelecidas;
- Atendimento às orientações do(a) professor(a) orientador(a);

Para a avaliação em Trabalho de Curso I, o docente orientador deve autorizar formalmente a submissão do trabalho às bancas de avaliação.

6.2.1 Resultado Final do Trabalho de Curso I:

- **Aprovado:** o trabalho atende aos requisitos da disciplina, obtendo avaliação com média igual ou superior a 7,0 (Sete). O estudante está apto(a) a prosseguir para a disciplina Trabalho de Curso II;
- **Aprovado com ressalvas (Exame):** o trabalho atingiu média igual ou acima de 4,0 (Quatro) e abaixo de 7,0 (Sete), apresentando inconsistências pontuais que deverão ser corrigidas no prazo máximo, conforme calendário acadêmico. A continuidade em Trabalho de Curso II estará condicionada à entrega das correções e aprovação final do trabalho em Trabalho de Curso I;
- **Reprovado:** o trabalho apresenta deficiências significativas, não atingindo média necessária para aprovação. O estudante deverá refazer integralmente o componente curricular Trabalho de Curso I, quando o mesmo for ofertado, com reformulação completa do trabalho.

A comprovação de plágio em qualquer etapa em Trabalho de Curso I implicará na reprovação automática do estudante. Para a comprovação, o estudante deverá entregar, sempre que solicitado pelo professor(a) orientador(a), o relatório de plágio do software *CopySpider*, ou outro que vir a substituí-lo, com até 3% de similaridade.

7. Disciplina Trabalho de curso II

O componente curricular **Trabalho de Curso II** tem como objetivo orientar e acompanhar o estudante na elaboração da **etapa final do Trabalho Final de Graduação (TFG)**, com foco na materialização do projeto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico. O desenvolvimento do trabalho deverá considerar os aspectos físicos, culturais, sociais, ambientais e normativos pertinentes ao tema e à área de intervenção definidos previamente em **Trabalho de Curso I**.

7.1 Estrutura do Trabalho

O conteúdo desenvolvido durante as orientações em Trabalho de Curso II deverá incluir os seguintes itens, conforme o tipo de projeto:

Descrição	Projeto de Arquitetura	Projeto de Urbanismo
Embasamento teórico – TCC I e respectiva adequação	SIM	SIM
Diagramas de Conceito e Partido Arquitetônico	SIM	SIM
Planta com diretrizes de terraplenagem	SIM	SIM
Planta de Situação	OPCIONAL	OPCIONAL
Plantas-Chave	OPCIONAL	OPCIONAL
Planta geral de Implantação humanizada	SIM	SIM
Planta geral de Implantação técnica	SIM	SIM
Plantas humanizadas individualizadas dos pavimentos	SIM	OPCIONAL
Plantas técnicas individualizadas dos pavimentos	SIM	OPCIONAL
Plantas individualizadas dos ambientes urbanos	OPCIONAL	SIM

Plantas das coberturas	SIM	OPCIONAL
Cortes técnicos longitudinais	SIM	SIM
Cortes técnicos transversais	SIM	SIM
Elevações (Fachadas, vistas e outras)	SIM	SIM
Detalhamentos de projetos	SIM	SIM
Planta de paisagismo	SIM	SIM
Projeto de Interiores	OPCIONAL	-----
Projeto de mobiliários e equipamentos	OPCIONAL	SIM
Diagrama esquemático dos projetos complementares	OPCIONAL	OPCIONAL
Diagrama esquemático estrutural	SIM	OPCIONAL
Volumetria – utilização de ferramentas de modelagem digital (perspectivas 3D)	SIM	SIM
Maquete física conceitual com soluções de volumes e aproveitamento do terreno e topografia	SIM	SIM
Memorial Justificativo	SIM	SIM
Considerações finais	SIM	SIM

Qualquer alteração referente aos itens constantes na tabela acima, será discutida com o professor orientador.

7.2 Padronização

O trabalho final deverá conter:

- O conteúdo teórico desenvolvido em Trabalho de Curso I e suas respectivas adequações referentes ao desenvolvimento em Trabalho de Curso II;
- O conteúdo projetual elaborado em Trabalho de Curso II.

7.2.1 Material a ser entregue para apresentação e avaliação

O estudante deverá entregar o trabalho formatado em versão digital (modelo gráfico a ser orientado pela disciplina Tópicos de Linguagem Gráfica, componente complementar a esta etapa) sendo os seguintes materiais para apresentação e avaliação:

- Caderno final entregue em formato A3, orientação paisagem, digital, em arquivo PDF, salvo alterações discutidas com o professor orientador, e também em formato de revista digital (*flipbook*);
- Slides com apresentação para a banca;
- Pranchas de projeto em formato A1, organizadas e diagramadas com base no conteúdo desenvolvido em Trabalho de Curso II;
- Maquete física conceitual com soluções de volumes e aproveitamento do terreno e topografia.

O estudante deverá realizar o envio do trabalho através do ambiente virtual no Portal Acadêmico conforme cronograma previamente estabelecido.

7.3 - Avaliação

Para a avaliação em Trabalho de Curso II, o orientador deve autorizar formalmente a submissão do trabalho às bancas de avaliação Parcial ou Avaliação Final.

A avaliação em Trabalho de Curso II será realizada em duas etapas:

7.3.1 Avaliação Parcial – Pré-Banca

A avaliação parcial será realizada por uma banca composta pelo(a) professor(a) orientador(a) e um(a) professor(a) arquiteto e urbanista do curso. Serão avaliadas as etapas intermediárias do trabalho em desenvolvimento em Trabalho de Curso II, incluindo o conteúdo teórico desenvolvido em Trabalho de Curso I e a apresentação oral.

A avaliação parcial será feita em modalidade Presencial, em local a ser definido no campus da Fundação Educacional do Município de Assis, com tempo definido para apresentação do aluno e para a arguição da banca avaliadora. Ao final da apresentação será feita a leitura e assinatura da ata. As datas para avaliação parcial serão estabelecidas em cronograma específico no início do semestre letivo.

O estudante deverá comparecer com 15 minutos de antecedência, munido dos materiais de apresentação e equipamentos necessários.

O parecer será divulgado após reunião do corpo docente, convocada pelo(a) coordenador(a) do curso.

7.3.2 Avaliação Final

O Trabalho Final de Graduação (TFG) é um componente curricular obrigatório, previsto na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025, que deve ser desenvolvido de forma individual pelo estudante, sob orientação de docente arquiteto e urbanista, e executado no último ano do curso, cuja finalidade é a síntese e integração dos conhecimentos adquiridos, consolidando as técnicas de pesquisa e a prática profissional.

De acordo com o item 3.10 do Projeto Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fundação Educacional do Município de Assis sua avaliação deve ser feita:

A avaliação do Trabalho de Curso, em conformidade com o MEC/SES através do documento Perfis da Área e Padrões de Qualidade, será desenvolvida por meio de banca composta por 2 professores da Instituição, e um convidado externo, sendo que todos devem ser arquitetos e urbanistas.

Também atendendo ao Art. 14, Item III, alínea E da Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de julho de 2025:

- e) ser avaliado por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de arquiteto(s) e urbanista(s) não pertencentes ao próprio curso, cabendo ao examinando a defesa presencial do Trabalho Final de Graduação perante a comissão;

Será avaliado todo o trabalho desenvolvido em Trabalho de Curso I e Trabalho de Curso II e a apresentação oral.

A banca de avaliação final será feita em modalidade Presencial, de natureza pública, em local a ser definido no campus da Fundação Educacional do Município de Assis, com tempo definido para apresentação do aluno de 20 minutos e para a arguição da banca avaliadora de 10 minutos por membro. Ao final da apresentação será feita a leitura e assinatura da ata.

O estudante deverá comparecer com 15 minutos de antecedência, munido dos materiais e equipamentos necessários.

As datas para as bancas de avaliação final serão estabelecidas em cronograma específico no início do semestre letivo, respeitando os prazos do calendário acadêmico.

7.3.3 Critérios e Resultados da Avaliação

A banca poderá atribuir os seguintes pareceres:

- **Aprovado:** o trabalho atende aos requisitos para a apresentação do Trabalho de Curso, obtendo avaliação com média igual ou superior a 7,0 (Sete);
- **Aprovado com ressalvas:** o trabalho atingiu média igual ou acima de 4,0 (Quatro) e abaixo de 7,0 (Sete), apresentando inconsistências pontuais que deverão ser corrigidas no prazo máximo, conforme estabelecido em cronograma específico, respeitando o calendário acadêmico;
- **Reprovado:** o trabalho apresenta deficiências significativas, não atingindo média necessária para aprovação. O estudante deverá refazer o Trabalho de Curso, com reformulação do trabalho.

A nota final será atribuída com base nos seguintes critérios:

- Qualidade dos objetivos e coerência do conteúdo teórico; (15%)
- Fundamentação teórica adequada e atualizada; (15%)
- Capacidade crítica e domínio técnico do conteúdo; (15%)
- Criatividade, inovação e aplicabilidade da proposta; (20%)
- Qualidade e domínio de linguagens gráficas e digitais; (20%)
- Clareza, objetividade e capacidade de argumentação frente à banca na apresentação oral; (15%)

8. Ética e Responsabilidade

É vedado o plágio em qualquer etapa, sob pena de reprovação imediata.

Os projetos devem obrigatoriamente considerar a acessibilidade e o desenho universal.

O graduando deve zelar pela produção de espaços seguros e acolhedores para todos, sem distinção de etnia, gênero, idade ou classe social.

O aluno é responsável por cumprir prazos, participar dos encontros com o orientador e zelar pela autoria e originalidade do trabalho.

O uso de Inteligências Artificiais (IA) deve ser pautada pelos responsáveis pelo trabalho, professores-orientadores e alunos, em explorar o potencial da IA e estimular o seu

uso, porém, de forma ética e responsável, em atendimento às regras aplicáveis a cada situação e aos seguintes princípios indicados pelo “Guia de uso de ferramentas e recursos de Inteligência Artificial na comunicação de pesquisas na Rede SciELO” (SciELO, 2023):

a) Transparência: O uso da IA Generativa para a pesquisa deve ser explicitado pelo aluno no desenvolvimento de seus trabalhos, incluindo a descrição de como e em quais etapas foi utilizada, especialmente nas seções metodológicas ou equivalentes. A omissão desse uso configura falha ética.

b) Centralidade na Pessoa Humana: A IA Generativa deve ser utilizada para gerar valor à sociedade, sem prejuízos às gerações futuras, garantindo que seu uso esteja subordinado ao julgamento humano. A IA deve atuar como ferramenta de apoio, não substituindo a autoria, a análise crítica e a responsabilidade intelectual dos estudantes.

c) Preservação de dados sigilosos: Deve-se seguir a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e as boas práticas de segurança da informação, sendo vedado o uso de ferramentas de IA que impliquem risco de vazamento de dados, especialmente em trabalhos que envolvam informações sensíveis.

d) Responsabilidade e autoria: Apenas humanos podem ser considerados autores dos trabalhos acadêmicos, cabendo aos alunos assumir integral responsabilidade pelo conteúdo produzido, incluindo trechos gerados com apoio de IA garantindo sua veracidade, consistência e integridade científica.

e) Rigor na atribuição e verificação das informações: Todo conteúdo gerado com apoio de IA deve ser criticamente revisado, com verificação das fontes e referências utilizadas, evitando a inclusão de informações incorretas, inexistentes ou não verificáveis.

f) Prevenção à desinformação: O uso de IA não deve resultar na produção ou disseminação de informações enganosas, imprecisas ou sem respaldo científico, devendo o aluno garantir a qualidade e confiabilidade do trabalho apresentado.

9. Casos Omissos

Os casos não previstos nestas normas serão analisados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

Assis, 22 de abril de 2026.

ANEXO I - Estrutura do Trabalho de Curso I

O conteúdo a ser desenvolvido nas orientações de Trabalho de Curso I está organizado nos seguintes tópicos:

Título e Subtítulo

- **Título:** Deve apresentar uma definição clara, objetiva e tecnicamente precisa do tema proposto;
- **Subtítulo:** Complemento opcional de caráter ilustrativo, que pode incorporar aspectos poéticos, simbólicos ou conceituais do trabalho.

Resumo e Abstract

Texto conciso, com até 500 palavras, apresentando:

- Contextualização do tema;
- Problema de pesquisa;
- Objetivos gerais e específicos;
- Metodologia adotada;
- Resultados e conclusões;
- Até 5 palavras-chave.

Deve ser redigido em português e acompanhado da respectiva tradução para o inglês (*abstract*).

1. Introdução

Deve informar sobre o tema que será abordado e apresentar o conhecimento existente sobre o assunto, apresentando assim um panorama geral sobre o que será abordado no desenvolvimento do trabalho.

- Apresentação geral do tema escolhido;
- Panorama do conhecimento existente sobre o assunto;
- Problema de pesquisa;
- Justificativa preliminar da relevância do estudo;
- Objetivos gerais e específicos;
- Delimitação do objeto e escopo da pesquisa.

2. Metodologia

Deve descrever os procedimentos metodológicos para a coleta de dados primários e secundários.

- Métodos de Revisão Bibliográfica;
- Métodos de Coleta de Dados;
- Métodos de Análise Projetual (Projetos Correlatos);
- Métodos de Análise Urbana;

- Métodos de Projeto;

3. Fundamentação Teórica

Dividida nos seguintes subitens:

a) Revisão Bibliográfica

- Conceituação e definições pertinentes ao tema;
- Abordagem da evolução histórica do assunto;
- Estudos e pesquisas acadêmicas recentes;
- Análise crítica de autores referenciais;
- Diretrizes projetuais com base no Referencial Teórico.

b) Legislação, Diretrizes e Normatização

- Levantamento e análise de normas técnicas, legislações urbanas, ambientais e códigos vigentes pertinentes ao tema;
- Diretrizes do plano diretor e zoneamento urbano local etc;
- Inserção de diretrizes relacionadas à acessibilidade, sustentabilidade e segurança, quando aplicável.

c) Estudos Complementares (opcionais)

- Visitas técnicas a edifícios ou locais correlatos ao objeto de estudo.

d) Análise de Projetos Correlatos

- Leitura crítica de projetos semelhantes (referências nacionais e internacionais);
- Avaliação de estratégias adotadas em projetos relacionados ao tema, com identificação de potencialidades e fragilidades.
- Diretrizes projetuais com base no Referencial Projetual.

4. Análise Urbana e Estudo de Viabilidade Técnica

Avaliação preliminar de aspectos técnicos que orientam a escolha da área de intervenção e a elaboração do projeto:

- Análise Urbana na escala da cidade, do bairro e do entorno próximo;
- Análise comparativa de no mínimo três áreas urbanas com potencial de implantação do projeto;

Critérios mínimos de análise:

- Localização e entorno urbano (estudo de vizinhança);
- Conformidade com legislação urbanística (uso do solo, zoneamento, recuos etc.);
- Atendimento às necessidades o projeto a ser proposto;
- Sistema viário e acessibilidade urbana;

- Levantamento topográfico e planialtimétrico;
- Levantamento fotográfico com visita técnica;
- Condições ambientais e climáticas;
- Potencial para soluções sustentáveis.

5. Proposta Projetual Preliminar

a. Programação Arquitetônica e Esboço Projetual

Análise de relações espaciais e requisitos de desempenho funcional.

Levantamento dos ambientes necessários ao atendimento do objetivo do projeto, considerando usuários e demandas específicas.

Dimensionamento básico dos ambientes definidos no programa de necessidades, conforme normas técnicas, legislações, mobiliário e equipamentos necessários para desenvolvimento das atividades.

Organização funcional e Setorização dos espaços;

Relações entre os setores e sua articulação com o terreno e o entorno.

Estudo de fluxos e acessos entre os diferentes ambientes do programa de necessidades.

Materialização e intenção volumétrica da proposta projetual.

Formulação do conceito de projeto a partir de referências, estratégias projetuais, definição da intenção preliminar de sistemas e técnicas construtivas, integração com o meio, diretrizes culturais, sociais e ambientais entre outros.

Considerações Parciais

- Apresentação das conclusões parciais da pesquisa desenvolvida;
- Destaque para os principais resultados obtidos até o momento;
- Indicação de como esses resultados subsidiam a próxima etapa (Trabalho de Curso II).

Referências Bibliográficas

Listagem completa de todas as obras, autores e fontes consultadas, conforme as normas da ABNT NBR 10520/2023.

ANEXO II - Modelo Pré-Projeto de Trabalho Final de Graduação

Título do trabalho: subtítulo do trabalho (se houver)

Nome Completo do Discente

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP

Resumo

No máximo 300 palavras. Apresentar a contextualização do tema, o problema de pesquisa, o objetivo geral, o método adotado e as principais diretrizes para o desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: no máximo 5 palavras-chave, em minúsculo, separadas por vírgula.

1. Introdução e Justificativa

Deve ser composta pela apresentação do tema escolhido, o panorama geral do conhecimento existente sobre o assunto, o problema de pesquisa, a justificativa da relevância do tema para o contexto local e a delimitação do objeto e escopo da pesquisa.

Referenciar toda e qualquer informação de autoria de terceiros, no sistema de citação “autor-data”, **como especificado pela NBR 10520:2023** (ABNT, 2023). Citações diretas devem ser formatadas conforme a norma, com especificidade para cada tipo de citação. Abaixo temos um exemplo de citação direta longa conforme a NBR 10520:2023 (ABNT, 2023).

As citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação [...] A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm (ABNT, 2023, p. 11-12).

1.1. Objetivos

Definir o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

- Objetivo geral: finalidade principal do trabalho;
- Objetivos específicos: desdobramentos que estruturam a investigação e o desenvolvimento do projeto.

2. Método

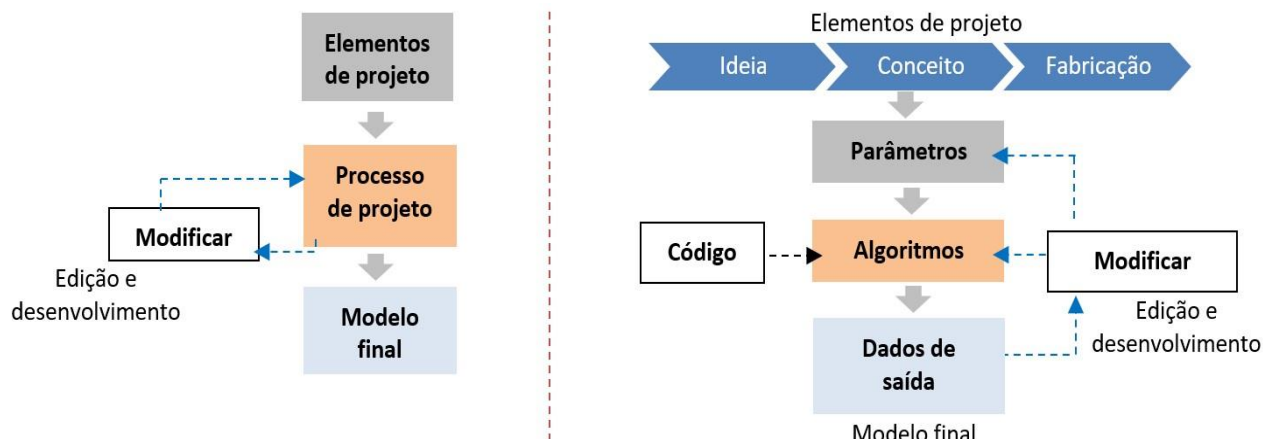
Deve apresentar todos os procedimentos metodológicos necessários para o alcance dos objetivos específicos e para a coleta de dados primários e secundários, tais como:

- Métodos de revisão bibliográfica;
- Métodos de coleta de dados;
- Métodos de análise projetual;
- Métodos de análise urbana.

3. Fundamentação Teórica

Apresentar o referencial teórico que embasará o desenvolvimento do projeto, considerando os subtópicos descritos a seguir. Figuras e quadros, se forem usados, devem ser citados no corpo do texto, conforme os exemplos a seguir (Figura 1 e Quadro 1), com título da figura acima (sem recuo) e a fonte da figura embaixo (sem recuo). Títulos e fontes das figuras devem ficar na mesma página onde elas estão inseridas.

Figura 1 – Comparação entre processos de projeto convencionais e aqueles auxiliados por ferramentas computacionais



Fonte: Souza; Martinez; Carlo, 2026.

Quadro 1 – Lista das palavras-chave e condições de pesquisa

Categoria	Palavras-chave
Alvo	Elemento de controle solar fixo, dispositivo de sombreamento fixo, dispositivo de controle solar fixo, <i>fixed shading device</i> , <i>fixed shade</i>
Critérios de trabalho	Iluminação natural, <i>daylighting</i> , processo de projeto computacional, <i>computational design</i> , processo de projeto paramétrico, <i>parametric design</i>
Escala de estudo	Edifício, <i>building</i> , fachada, envoltória, <i>facade</i>
Termos da pesquisa: "Alvo" AND/E "Método" AND/E "Escala do estudo"	
Fontes bibliográficas: <i>Scopus</i> , <i>Science Direct</i> e Periódicos Capes	
Período da pesquisa: 2017 – outubro/2023	

Fonte: Souza; Martinez; Carlo, 2026.

3.1. Revisão bibliográfica

Conceituação e definições pertinentes ao tema, estudos e pesquisas acadêmicas recentes e análise crítica de autores referenciais.

3.2. Estudos complementares

Visitas técnicas a edifícios ou locais correlatos ao objeto de estudo e aplicação de instrumentos de avaliação pós-ocupação.

4. Cronograma de Pesquisa

Apresentar um cronograma com o planejamento de todas as etapas a serem cumpridas no Trabalho de Conclusão de Curso I, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Cronograma de pesquisa

ETAPA	2027						
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1: descrição da etapa.							
2: descrição da etapa.							
3: descrição da etapa.							
4: descrição da etapa.							
5: descrição da etapa.							
6: descrição da etapa.							
7: descrição da etapa.							

Fonte: Do autor, 2026.

5. Resultados esperados

Apresentar os produtos esperados ao final do Trabalho de Conclusão de Curso I, com a consolidação do referencial teórico, análise das condicionantes legais e urbanas, estudo crítico de referências, definição da área de intervenção, estabelecimento de diretrizes projetuais e desenvolvimento dos estudos preliminares, garantindo embasamento consistente para o projeto a ser desenvolvido no TCC II.

Referências

Indicar todas as referências citadas no trabalho, de acordo com as especificações da NBR 6023:2025 (ABNT, 2025).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:2023**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6025:2025**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

SOUZA, Kelly Diniz de; MARTINEZ, Andressa Camargo Pena; CARLO, Joyce Correna. Concepção e desempenho de elementos de controle solar fixos: uma revisão. **PARC: Pesquisa em Arquitetura e Construção**, v. 17, e026006, 2026. DOI: 10.20396/parc.v17i0.8676035

ANEXO III – Ficha de Acompanhamento Semanal TFG

Docente Orientador (a):			
Aluno(a):			
Tema:			
Data	Atendimento das solicitações anteriores - Desenvolvimento - Discussões	Solicitações para próximo atendimento	Presença - Assinatura

ANEXO IV - Modelo de Artigo – Trabalho de Curso I

Título do trabalho: subtítulo do trabalho (se houver)

Nome Completo do Discente

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP

Orientador(a): Nome Completo do(a) Orientador(a)

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP

Resumo

No máximo 300 palavras. Apresentar a contextualização do tema, o problema de pesquisa, o objetivo geral, o método adotado e as principais diretrizes para o desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: no máximo 5 palavras-chave, em minúsculo, separadas por vírgula.

Título e subtítulo traduzido para o inglês

Abstract

Resumo traduzido para o inglês, com no máximo 300 palavras.

Keywords: palavras-chave traduzidas para o inglês, em minúsculo, separadas por vírgula.

1. Introdução

Deve ser composta pela apresentação do tema escolhido, o panorama geral do conhecimento existente sobre o assunto, o problema de pesquisa e a delimitação do objeto e escopo da pesquisa.

Referenciar toda e qualquer informação de autoria de terceiros, no sistema de citação “autor-data”, **como especificado pela NBR 10520:2023** (ABNT, 2023). Citações diretas devem ser formatadas conforme a norma, com especificidade para cada tipo de citação. Abaixo temos um exemplo de citação direta longa conforme a NBR 10520:2023 (ABNT, 2023).

As citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação [...] A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm (ABNT, 2023, p. 11-12).

1.1. Justificativa

Apresentar a relevância do programa arquitetônico proposto, evidenciando sua importância no contexto social, urbano, ambiental ou cultural. Deve indicar problemas, demandas ou oportunidades relacionadas ao programa escolhido, bem como justificar o recorte territorial e o público-alvo. Espera-se que o texto demonstre por que o projeto é pertinente, quais contribuições pode oferecer e como se insere no contexto contemporâneo, com base em argumentos consistentes e, quando possível, apoiados em dados ou referências.

1.2. Objetivos

Definir o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

- Objetivo geral: finalidade principal do trabalho;
- Objetivos específicos: desdobramentos que estruturam a investigação e o desenvolvimento do projeto.

2. Método

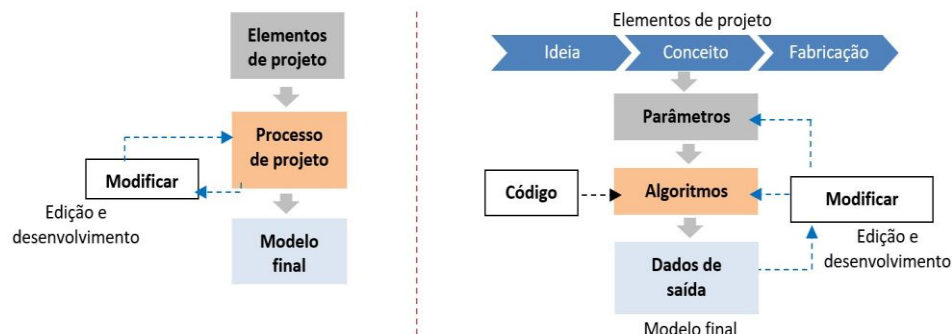
Deve apresentar todos os procedimentos metodológicos necessários para o alcance dos objetivos específicos e para a coleta de dados primários e secundários, tais como:

- Métodos de revisão bibliográfica;
- Métodos de coleta de dados;
- Métodos de análise projetual;
- Métodos de análise urbana.

3. Fundamentação Teórica

Apresentar o referencial teórico que embasará o desenvolvimento do projeto, considerando os subtópicos descritos a seguir. Figuras e quadros, se forem usados, devem ser citados no corpo do texto, conforme os exemplos a seguir (Figura 1 e Quadro 1), com título da figura acima (sem recuo) e a fonte da figura embaixo (sem recuo). Títulos e fontes das figuras devem ficar na mesma página onde elas estão inseridas.

Figura 1 – Comparação entre processos de projeto convencionais e aqueles auxiliados por ferramentas computacionais (exemplo de inserção de figura)



Fonte: Souza; Martinez; Carlo, 2026.

Quadro 1 – Lista das palavras-chave e condições de pesquisa (exemplo de inserção de quadro)

Categoria	Palavras-chave
Alvo	Elemento de controle solar fixo, dispositivo de sombreamento fixo, dispositivo de controle solar fixo, <i>fixed shading device</i> , <i>fixed shade</i>
Critérios de trabalho	Iluminação natural, <i>daylighting</i> , processo de projeto computacional, <i>computational design</i> , processo de projeto paramétrico, <i>parametric design</i>
Escala de estudo	Edifício, <i>building</i> , fachada, envoltória, <i>facade</i>
Termos da pesquisa: "Alvo" AND/E "Método" AND/E "Escala do estudo"	
Fontes bibliográficas: <i>Scopus</i> , <i>Science Direct</i> e Periódicos Capes	
Período da pesquisa: 2017 – outubro/2023	

Fonte: Souza; Martinez; Carlo, 2026.

Os títulos e conteúdos dos subitens listados abaixo podem ser adaptados de acordo com a natureza de cada pesquisa.

3.1. Revisão bibliográfica

Conceituação e definições pertinentes ao tema, abordagem da evolução histórica do assunto, estudos e pesquisas acadêmicas recentes e análise crítica de autores referenciais.

3.2. Legislação, diretrizes e normatização

Levantamento e análise de normas técnicas, legislações urbanas, ambientais e códigos vigentes pertinentes ao tema.

Diretrizes do plano diretor e zoneamento urbano local etc.

Inserção de diretrizes relacionadas à acessibilidade, sustentabilidade e segurança, quando aplicável.

3.3. Estudos complementares

Visitas técnicas a edifícios ou locais correlatos ao objeto de estudo e aplicação de instrumentos de avaliação pós-ocupação.

3.4. Análises de referências projetuais

Leitura crítica de projetos semelhantes (referências nacionais e internacionais). Avaliação de estratégias adotadas em projetos relacionados ao tema, com identificação de potencialidades e fragilidades.

3.5. Definição das diretrizes projetuais

Definição das diretrizes projetuais com base na fundamentação teórica obtida nos subtópicos anteriores.

4. Análise Urbana

Avaliação preliminar de aspectos técnicos que orientam a escolha da área de intervenção e a elaboração do projeto. • Análise Urbana na escala da cidade, do bairro e do entorno próximo. Análise comparativa de três áreas urbanas com potencial de implantação do projeto, com base nos seguintes critérios de análise:

- Localização e entorno urbano (estudo de vizinhança);
- Conformidade com legislação urbanística (uso do solo, zoneamento, recuos etc.);
- Atendimento às necessidades do projeto a ser proposto;
- Sistema viário e acessibilidade urbana;
- Levantamento topográfico e planialtimétrico;
- Levantamento fotográfico com visita técnica;
- Condições ambientais e climáticas;
- Potencial para soluções sustentáveis.

5. Estudos Preliminares

Apresentação gráfica e textual dos estudos preliminares para o projeto que será desenvolvido na próxima etapa (Trabalho de Conclusão de Curso II). Os elementos mínimos a serem apresentados são:

- Programa de Necessidades: levantamento dos ambientes necessários ao atendimento do objetivo do projeto, considerando usuários e demandas específicas; análise de relações espaciais e requisitos de desempenho funcional.
- Pré-Dimensionamento: dimensionamento básico dos ambientes definidos no programa de necessidades, conforme normas técnicas, legislações, mobiliário e equipamentos necessários para desenvolvimento das atividades.
- Organograma e Setorização: organização funcional dos espaços; relações entre os setores e sua articulação com o terreno e o entorno.
- Fluxograma: estudo de fluxos e acessos entre os diferentes ambientes do programa de necessidades.
- Partido Arquitetônico: formulação do conceito de projeto a partir de referências, estratégias projetuais, definição da intenção preliminar de sistemas e técnicas construtivas, integração com o meio, diretrizes culturais, sociais e ambientais entre outros.
- Intenção Volumétrica: materialização da intenção volumétrica para a proposta projetual.

6. Conclusões Parciais

Apresentação das conclusões parciais da pesquisa desenvolvida, com destaque para os principais resultados obtidos até o momento e indicação de como esses resultados subsidiam a próxima etapa (Trabalho de Conclusão de Curso II).

Agradecimentos

Agradecimento a pessoas e/ou entidades que auxiliaram no desenvolvimento da pesquisa.

Referências

Indicar **todas as referências citadas no trabalho**, de acordo com as especificações da NBR 6023:2025 (ABNT, 2025).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:2023**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:2025**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

SOUZA, Kelly Diniz de; MARTINEZ, Andressa Camargo Pena; CARLO, Joyce Correna. Concepção e desempenho de elementos de controle solar fixos: uma revisão. **PARC: Pesquisa em Arquitetura e Construção**, v. 17, e026006, 2026. DOI: 10.20396/parc.v17i0.8676035

APÊNDICE A — Título do apêndice (opcional)

Inclua aqui os documentos elaborados pelo próprio autor (ex.: mapas, esquemas gráficos, etc.).

ANEXO A — Título do anexo (opcional)

Inclua aqui os documentos elaborados por terceiros, usados para fundamentar a pesquisa (ex.: mapas, projetos, etc.).



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 786A-59B1-A5EB-4A3F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FERNANDO ANTONIO SOARES DE SÁ JUNIOR (CPF 280.XXX.XXX-41) em 14/09/2026 17:00:19

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fema.1doc.com.br/verificacao/786A-59B1-A5EB-4A3F>